

As Mídias Sociais como canal de comunicação do fazer científico: uma experiência do Grupo de Pesquisa EDITEC

The Social Media as a channel of communication of scientific making: an experience of the EDITEC Research Group

André Luiz da Silva Junior
zzzandree@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

Denise da Silva de Oliveira
denisesiloliveira@yahoo.com.br
Faculdade Cristo Rei, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

RESUMO

O Grupo de Pesquisa Educação em diálogo: Sociedade, Arte e Tecnologia – EDITEC, formado em 2008 na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Cornélio Procópio, desenvolve projetos de pesquisa e extensão abrangendo o fazer científico e diversos aspectos da realidade local, atuando como um elo entre o saber acadêmico e a sociedade. O presente artigo objetiva apresentar um processo analítico de verificação do alcance das Mídias Sociais como um canal de comunicação e inovação dos projetos e ações do EDITEC. Para tanto, a pesquisa foi realizada a partir dos dados de acesso realizados no blog do grupo, bem como aqueles obtidos por meio de visitas feitas à página do EDITEC no *Facebook*. Os resultados obtidos demonstram que as Mídias Sociais, utilizadas com finalidade educativa de divulgação de atividades pertinentes ao grupo, potencializam a ação do Grupo de Pesquisa EDITEC, uma vez que dinamizam o conhecimento ao fazer científico. Dessa maneira, é possível afirmar que essas mídias representam um novo formato, que inova a possibilidades de aproximação entre o conhecimento e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias Sociais. Grupo de Pesquisa. EDITEC.

ABSTRACT

The Research Group Education in dialogue: Society, Art and Technology – EDITEC, formed in 2008 at the Federal Technological University of Paraná, Campus Cornélio Procópio, develops projects covering the scientific making and various aspects of local reality, acting as a link between academic knowledge and society. The present article aims to present an analytical process of verification of the scope of Social Media as a communication channel of EDITEC projects and actions. To do so, the research was based on the access data made on the group's blog, as well as those obtained through visits to the EDITEC Facebook page. The results obtained demonstrate that the Social Media, used with educational finalization of dissemination of activities pertinent to the group, potentiate the action of the EDITEC Research Group, since they dynamize the knowledge when making scientific. In this way, it is possible to affirm that these media represent a new format, which innovates the possibilities of approximation between knowledge and society.

KEYWORDS: Social Media. Research Group. EDITEC.

Recebido: 02 set. 2018.

Aprovado: 19 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

As Redes Sociais podem ser vistas como um conjunto de atores que se inter-relacionam a partir de suas conexões, nestas, por sua vez, estão inseridas as mídias sociais. Raquel Recurdo (2019) aponta que a maior parte destas redes objetivam facilitar a comunicação entre os indivíduos e proporcionar a troca viável de informação instantânea entre seus usuários.

A grande parcela de geração de dados vem das mídias sociais, muitos usuários mostrando seu cotidiano, comentando, seguindo e compartilhando, gerando, todos os dias, um grande volume de informações, que auxiliam investidores, marketing, desenvolvedores, produtores de conteúdo ou até mesmo políticos em sua candidatura. Dessa maneira, essas mídias passam a ser grandes catalisadores de informações.

O grupo EDITEC começou a divulgar suas ações a partir de um *blog*, criado em 2017 por seus membros e hospedado no endereço <http://editeccp.blogspot.com/>. Neste blog são postados artigos sobre um dos projetos do Grupo EDITEC, trata-se do Evocações do Passado: Memórias de Procopenses, este projeto fundamenta-se, segundo Oliveira M., Slipack e Ribeiro (2014) na ideia de que

ante as transformações sociais e culturais, a história do povo de determinada região que não é registrada de forma documental perde-se conforme as gerações vão se renovando. Com isso surge a necessidade de se registrá-la, antes que ela se modifique e sua veracidade seja comprometida.

Dessa maneira, um dos objetivos desse projeto é promover entrevistas individuais e/ou coletivas com cidadãos procopenses que participaram, de modo direto ou indireto, dos eventos que estão sendo pesquisados, recolhendo, ainda, documentos e imagens de caráter histórico de arquivos pessoais, para potencializar a história coletiva da cidade. Sendo assim, a proposta vai encontro do que Meihy (2005) chama de “história viva”.

O acesso a este *blog* permite que os internautas conheçam o conteúdos das entrevistas realizadas, transcritas e dispostas em formato de artigos pelo grupo, bem como vejam fotos de arquivos particulares dos entrevistados. Atualmente o blog conta com cerca de 2000 acessos.

Toda rede social tem sua característica própria de seus limites em caracteres e duração de divulgação em vídeo. Há aquelas com foco principal de *posts* com imagens, mas também as que só permitem postagem de forma textual. Levando em conta o alcance da rede social *Facebook*, que atualmente tem 2,2 bilhões de usuários globais mensais, e destes 127 milhões são brasileiros, o EDITEC tenciona aumentar a possibilidade de levar informações de seus projetos por meio dessa plataforma. O *Facebook* oferece meios de divulgação programada, criações de galerias e ainda possibilita ver a quantidade de pessoas que estão acompanhado seu conteúdo (OLIVEIRA, F., 2018).

A criação da página também teve como foco principal divulgar os artigos feitos para o Projeto Evocações do Passado e, por meio de entrevistas

realizadas, transcritas e transformadas em artigos científicos, a página é alimentada esporadicamente. Ela está ativa desde setembro de 2017, desde então, o maior número de pessoas que visualizaram uma única publicação foi de 153 usuários. Atualmente há mais de 260 pessoas seguindo a comunidade da página, e nela estão sendo postadas fotos antigas de Cornélio Procópio, imagens de lugares históricos, esportivos e culturais.

Com a página no *Facebook*, só no mês de janeiro de 2018 foram alcançadas mais de 2300 visualizações, com a postagem da seguinte imagem:

Figura 1 – Postagem Página EDITEC



Fonte: Página EDITEC Facebook (2018).

Com estas informações que a página gera pode-se trabalhá-la e conseguir formas de aumentar as visualizações, como o horário, dia e frequência de postagem.

MÉTODOS

Os atos educativos estão em constante revisão e mudança de paradigmas, sendo que uma das motivações para esse realinhamento é a realização de práticas sociais a partir das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Os estudantes possuem um vasto repertório cultural e, nesse sentido, os

profissionais da educação passam a mediar o processo de construção de saberes, que ocorre de maneira cooperativa e conjunta.

Essas tecnologias possibilitam transformações na prática de ensino e, por meio delas, é possível ampliar espaços de construção do conhecimento, permitindo que haja maior interatividade e troca de saberes entre alunos, professores e a comunidade.

A partir dessa premissa, a presente pesquisa, de natureza aplicada, com o tratamento de dados de forma qualitativa e com procedimentos técnicos com base em pesquisas bibliográficas, sendo então, uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória, segundo Gil (2002) é aquela que objetiva proporcionar maior proximidade com o problema estudado em questão.

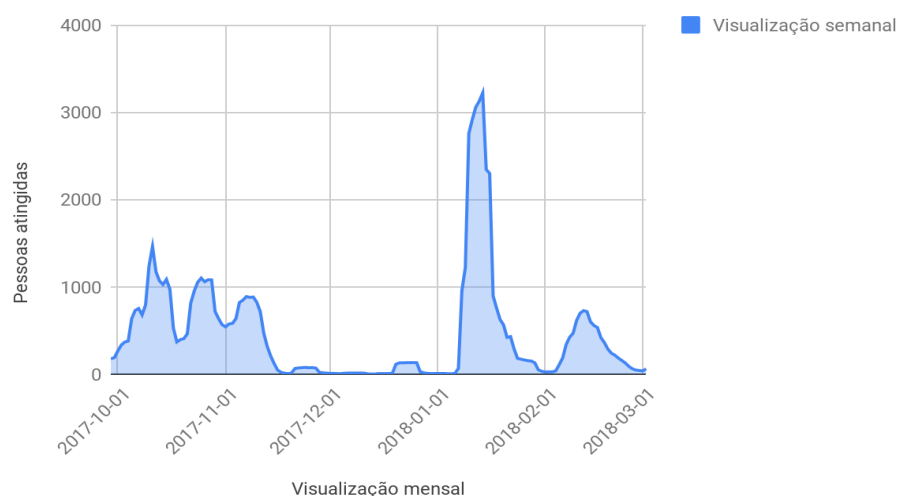
A proposta metodológica é fortemente baseada na interação digital, especificamente em sua exponencial sua abrangência. Nesse sentido, os dados disponibilizados tanto no blog do EDITEC, bem como na página do *Facebook* levam em conta a possibilidade de difusão do conhecimento produzido pelo Grupo de Pesquisa.

Sendo assim, a proposta inicial foi a verificação de qual o alcance dos dados coletados e disponibilizados, para, então, análise do real impacto frente à sociedade, no sentido de socializar as descobertas e conhecimentos adquiridos pelos membros do EDITEC, levando em conta a inovação das Mídias Sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados a partir das postagens realizadas na Página do EDITEC no *Facebook* revelam que há picos de acessos, quando uma nova postagem é feita e passando-se os dias, o número de visualizações decaem gradativamente, conforme informações do Gráfico 1.

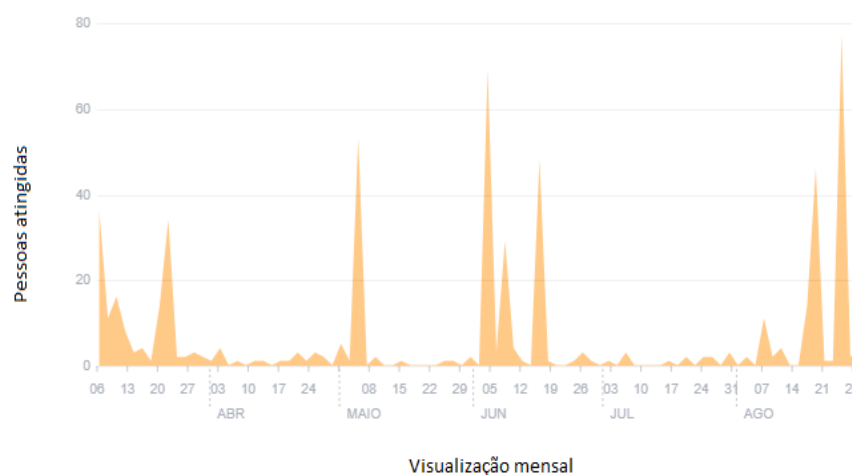
Gráfico 1 – Quantidade de visualização Página EDITEC



Fonte: Página EDITEC Facebook (2018).

O gráfico 1 também indica os meses anteriores e posteriores de maior volume de visualizações na página, ele demonstra, ainda, a média de visualizações que consiste gira em torno de 1000 visualizações mensais. Do final de Dezembro/2017 até o começo de Fevereiro/2018, a página teve uma queda por conta da falta de publicações, uma vez que o próprio *Facebook* disponibiliza os dados na aba de informações, fornecido apenas para que os moderadores da página do EDITEC possam realizar análises de visualização da página, número de curtidas, volume de postagens, número de visualizações em certa região, como cidade ou estado. Com estes dados gerados pelo Facebook, pode-se notar que a página ainda recebe visualização mesmo não tendo novas publicações, como indica o Gráfico 2, tendo um certo pico número de visualizações no meio do mês.

Gráfico 2– Meses sem postagens Página EDITEC



Fonte: Página EDITEC Facebook (2018).

Uma das propostas que vêm sendo desenvolvida pelos membros do EDITEC é a criação de um site do Grupo de Pesquisa, contendo informações diversificadas, organizadas de acordo com as demandas do grupo, e dispostas de maneira atraente e intuitiva. Nesse sentido, a tecnologia mais uma vez será um dos alicerces para as ações de pesquisa, decorrentes do trabalho realizado pelo EDITEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da pesquisa ora apresentada, ficou evidente que as Mídias Sociais impactam positivamente no que diz respeito ao maior alcance que as ações e atividades do EDITEC podem ter, contribuindo, dessa forma, para a propagação do conhecimento e inovação das formas de socialização.

O Grupo de Pesquisa EDITEC atua em diferentes frentes, interagindo diretamente com a comunidade interna e externa da UTFPR câmpus Cornélio

Procópio. Nesse sentido é fundamental que tanto os procopenses como também quaisquer interessados possam conhecer de forma mais aprofundada o trabalho do grupo, uma vez que a memória cultural é um patrimônio de todos.

REFERÊNCIAS

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

OLIVEIRA, Filipe. **Facebook chega a 127 milhões de usuários mensais no Brasil**: no país, rede social tem mais usuários ativos do que WhatsApp. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/07/facebook-chega-a-127-milhoes-de-usuarios-mensais-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 25 ago. 2018.

OLIVEIRA, Marilu Martens; SLIPACK, Joel Leon; RIBEIRO, Lucas Siqueira. **Um passado que se torna presente**: Projeto Evocações do Passado Memórias de Procopenses. Disponível em : <<http://editeccp.blogspot.com>>. Acesso em: 25 ago. 2018.